

Porque viver sem violência é um Direito

- Porque o Abuso Verbal, Físico e Psicológico são um atentado contra a integridade humana
 - Porque o Agressor é manipulador e culpabiliza a Vítima
 - Porque o Agressor acredita que a Vítima é sua propriedade
 - Porque o Agressor acredita que a Vítima é incapaz de existir sem ele
- Porque a Constituição Portuguesa é clara no seu Artigo 13º:
- "1. Todos os cidadãos têm a mesma dignidade social e são iguais perante a Lei.*
- 2. Ninguém pode ser [...] privado de qualquer direito [...] em razão de ascendência, sexo, [...] instrução, situação económica, condição social ou orientação sexual."*

Gabinete de Atendimento (Évora): "Alentejo de Diversidades"

Rua de Machede, 53A
7000-864 Évora

Telem: 92 415 88 92 | 96 789 29 24

Email: alentejodediversidades@opusgay.org

<http://alentejodediversidades.wordpress.com>

www.opusgay.org/Centro_Acolhimento.html

Sede:
Obra Gay Associação / Opus Gay
Rua da Ilha Terceira, nº 34 2º
1000-173 Lisboa

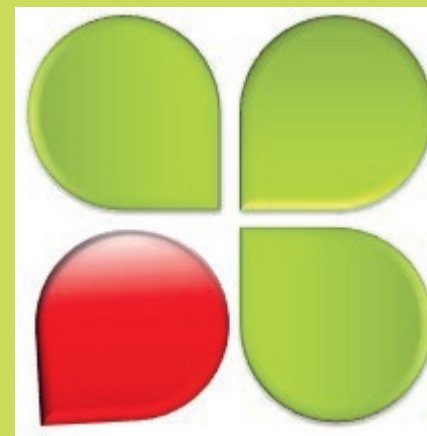
Tel: 213 151 396
Telem: 962 400 017

email: anser2@gmail.com

www.opusgay.org/

"Alentejo de Diversidades", contra a homofobia e a violência doméstica

CATVHVD - Projecto Alentejo, contra a Violência e o Abuso



Um projecto OGA, com o apoio do QREN

Linha de Apoio Permanente: 92 415 88 92



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu

Principais Objectivos do CATVHVD:

- Prevenção da Homofobia
- Prevenção da Violência Doméstica, independentemente da orientação sexual das pessoas afectadas
- Apoio, informação e sensibilização junto da população e em conjunto com diferentes Organismos Públicos e Privados, através de Acções de Formação e Sensibilização
- Criação de grupos de auto-ajuda e de aconselhamento
- Colocação de uma equipa multidisciplinar (psicólogos, sociólogos, advogados, assistentes sociais e outros técnicos) no terreno
- Atendimento personalizado e confidencial, com valências de Avaliação e Apoio Psicoterapêutico individual e em grupo, no seu Gabinete de Apoio e Aconselhamento

Pretendemos implementar um conjunto de acções de Parceria com Agentes Públicos e Privados, construindo uma resposta em Rede, com vista à prossecução de uma estratégia concertada no sentido de:

- 1- reforçar o papel da Sociedade Civil como agente estruturante para a Igualdade de Género e o combate à discriminação;
- 2- difundir uma cultura de Igualdade através da integração da perspectiva de género nas estratégias de educação e formação;
- 3- promover a Igualdade de Oportunidades;
- 4- prevenir todo o tipo de violência doméstica;
- 5- melhorar a eficiência dos instrumentos de política pública e local, na promoção da igualdade de género e na capacitação dos actores relevantes para a sua prossecução, qualificando assim o ambiente urbano e os factores da qualidade de vida através da defesa, da valorização e da inclusão de todos os segmentos de cidadãos.

A Homofobia não é praticada apenas por desconhecidos.

A Homofobia não respeita a liberdade individual nem a livre expressão de sentimentos.

A Homofobia impõe ou tenta impor um modelo contrário à vontade do indivíduo.

A Homofobia é um Crime, exista ou não agressão física.

A Violência Doméstica não existe apenas entre marido e mulher.

A Violência Doméstica não é apenas física, pode ser exercida por palavras (violência psicológica) ou pela ausência deliberada de comunicação verbal e não verbal (acto deliberado de ignorar o Outro e/ou os seus sentimentos).

A Violência Doméstica é um Crime Público e não necessita de apresentação de Queixa pela Vítima.

É obrigação de TODOS defender a liberdade individual e respeitar as diferenças.

É obrigação de TODOS denunciar e lutar contra a Homofobia e a Violência Doméstica.